



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP

CNPJ: 43.828.151/0001-45

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do país. Sua atuação se dá por meio da concessão de auxílios a pesquisa e bolsas em todas as áreas do conhecimento e do financiamento de atividades de apoio à investigação, ao intercâmbio e à divulgação da ciência e da tecnologia em São Paulo. A seleção das propostas é feita com base em pareceres emitidos por cientistas de instituições de pesquisa brasileiras ou estrangeiras, de forma objetiva e seguindo o critério de mérito científico. Essa metodologia de seleção (*peer review*) é adotada pelas principais agências de fomento do mundo.

Em quase 50 anos de atuação, a FAPESP destaca-se como indutora das pesquisas em áreas estratégicas para o país e, ao mesmo tempo, cruciais para o avanço da ciência. O fomento a projetos é feito nos programas especiais ou voltados para a inovação tecnológica, que concentram pesquisas com objetivos ambiciosos sobre temas mais recentes no cenário da pesquisa acadêmica internacional, como mudanças climáticas, biodiversidade, bioenergia e a aplicação da genômica ao estudo de doenças endêmicas.

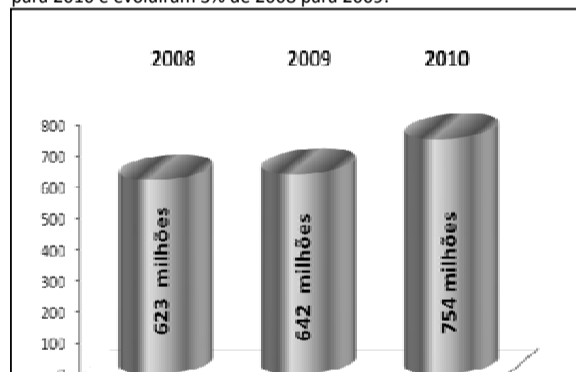
Para realizar sua missão, a FAPESP conta com recursos assegurados pela Constituição Paulista, que lhe destina 1% da receita tributária do Estado de São Paulo (excluída a parcela de transferência aos Municípios), e cujo repasse tem sido historicamente cumprido pelo governo. A Fundação tem autonomia administrativa garantida pela Constituição Estadual.

Receitas

A FAPESP contabilizou ingresso de recursos de R\$ 860 milhões em 2010, sendo R\$ 754 milhões originados do Tesouro do Estado. Os valores transferidos pelo Estado foram complementados com receitas próprias, num total de R\$ 69 milhões, importância necessária para a cobertura de parte dos investimentos em amparo à pesquisa (bolsas e auxílios) e da totalidade das despesas de capital e custeio. Foi contabilizado, ainda, o ingresso de R\$ 4 milhões originados de convênios com o Governo Federal.

Evolução das Transferências do Tesouro do Estado

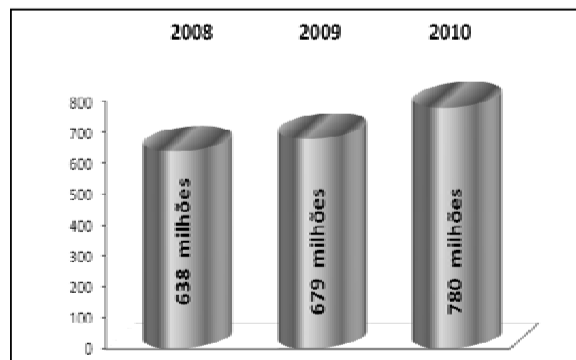
Os recursos transferidos aumentaram 17,4% de 2009 para 2010 e evoluíram 3% de 2008 para 2009:



(Valores em reais)

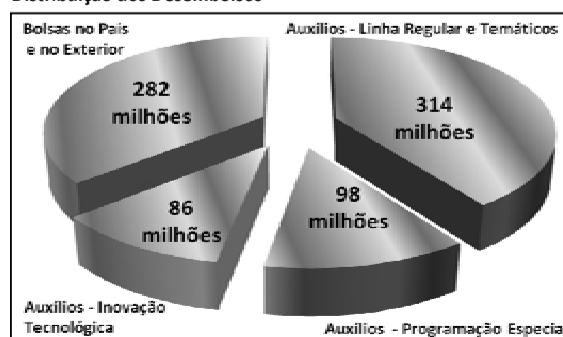
Desembolsos

A FAPESP desembolsou, em 2010, R\$ 780.033.468,44 em bolsas e auxílios a pesquisa, um volume 14,8% maior de recursos em comparação com 2009. No período anterior, de 2008 para 2009, o aumento foi de 6,5%.



(Valores em reais)

Distribuição dos Desembolsos



(Valores em reais)

Responsabilidade Social

A atuação da FAPESP tem reconhecido interesse social. Os três pilares de sua estratégia são a formação de recursos humanos, o apoio à pesquisa para o avanço do conhecimento desenvolvida em instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado de São Paulo e o fomento à pesquisa com vistas à aplicação.

Pesquisas em áreas estratégicas

Os programas FAPESP de pesquisa em Bioenergia, Mudanças Climáticas Globais e Biota são exemplos do estímulo da Fundação às pesquisas na fronteira do conhecimento sobre temas constantes na imprensa internacional.



O Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia tem três metas principais: aumentar a produtividade da cana com uso de técnicas de biologia molecular, conhecer os impactos ambientais e socioeconômicos da produção de bioenergia e criar conhecimento para permitir ao Brasil defender melhor seus interesses na arena internacional, onde resultados científicos avançados têm pautado governos, a mídia e a opinião pública. Atualmente, o Programa apoia 54 projetos de pesquisa básica e aplicada para a produção sustentável de biocombustíveis e outras aplicações baseadas no etanol de cana-de-açúcar. Também por meio de associações com empresas, está previsto o investimento inicial de R\$ 73 milhões em três das cinco divisões do Programa: processamento de biomassa (especialmente de cana) para produção de biocombustíveis, aplicações em alcoolquímica e impactos sociais, econômicos e ambientais dessa produção.



Mudanças Climáticas Globais

Com previsão de investimento de 100 milhões nos primeiros 10 anos de atividade, o Programa FAPESP de Pesquisa em Mudanças Climáticas Globais vai desenvolver e implantar o Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global, uma contribuição necessária para o entendimento do papel do clima brasileiro nas mudanças globais. Para realizar esse trabalho, a FAPESP e o Ministério da Ciência e Tecnologia adquiriram um supercomputador de alto desempenho que coloca o país entre os cinco mais importantes centros do mundo com capacidade de criar e analisar modelos climáticos globais.



Há mais de 10 anos, o Programa Biota-FAPESP é uma iniciativa de conservação com sólida base científica. As pesquisas incluem uso da genética molecular para classificação de espécies, fazem estudos evolutivos para entender a origem e processos que geram, mantêm ou podem reduzir a biodiversidade, e também investigam as dimensões humanas de sua conservação e uso sustentável. Cerca de 700 artigos científicos foram publicados por cientistas do Programa e mais de 1.800 novas espécies já foram descritas.

O Governo do Estado de São Paulo, em especial a Secretaria do Meio Ambiente, tem utilizado os dados científicos produzidos pelo Programa Biota-FAPESP nas decisões que envolvem as questões da biodiversidade e recursos naturais.

Programa Equipamentos Multiusuários

A FAPESP concluiu, em dezembro de 2010, o processo de seleção e análise de 222 propostas para a aquisição de instrumentos científicos de última geração, a maioria deles importados, apresentadas há cerca de um ano em resposta ao edital 2009 do Programa Equipamentos Multiusuários. Do total, foram aprovados 177 projetos e a compra de equipamentos irá custar R\$ 131 milhões. Esses materiais serão instalados em centros de pesquisa paulistas, à disposição de pesquisadores de São Paulo, do Brasil e da América Latina.

Entre os equipamentos, está um barco oceanográfico de 65 pés (20 m) com capacidade para lançar robôs e veículos submersíveis para pesquisas nas áreas de geologia, química, física e biologia – inclusive para projetos do Programa Biota-FAPESP. O barco vai operar na plataforma continental brasileira em grandes profundidades e será usado em projetos voltados para o entendimento do ecossistema marinho. O equipamento também permitirá estudos para subsidiar políticas públicas, como o Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro e seu zoneamento ecológico e econômico, além de um plano de manejo das áreas de proteção marinha no Estado de São Paulo.

A comunidade científica paulista ganhará, também, um navio oceanográfico que poderá elevar a capacidade de pesquisas na área a um novo patamar. A compra do navio Moana Wave, que pertenceu à Universidade do Havai (Estados Unidos), faz parte de um projeto de incremento da capacidade de pesquisa submetido à FAPESP pelo Instituto Oceanográfico (IO) da Universidade de São Paulo (USP). O projeto já foi aprovado e a compra do navio está nos últimos estágios de análise.



O Moana Wave foi construído em 1973 e tem 64 metros de comprimento por 11 metros de largura. Tem capacidade para levar 20 pessoas e deslocar 972 toneladas. O navio receberá um novo nome, proposto pela diretoria do IO-USP: Alpha Crucis, nome da maior estrela da constelação do Cruzeiro do Sul. É também a estrela que representa o Estado de São Paulo na bandeira nacional.

Reserva Técnica Institucional

Desde 2007, a FAPESP oferece recursos adicionais às instituições paulistas, com o objetivo de apoiar o aperfeiçoamento da infraestrutura coletiva de pesquisa que beneficia Projetos de Pesquisa por ela apoiados.

Em 2010, foram disponibilizados mais de R\$ 42 milhões para instituições públicas e particulares de todo o Estado, que puderam ser utilizados em:

- Reformas de laboratórios
- Apoio à manutenção e melhoramentos em infraestruturas coletivas de apoio a pesquisa, como: biotérios, redes de informática, centros de manutenção de equipamentos, centros de processamento de dados, bibliotecas, acervos documentais, museus, centrais de fornecimento de gases especiais, centrais de criogenia, facilidades para medidas e equipamentos compartilhados, centrais de instrumentação analítica para apoio a pesquisa, oficinas mecânicas, eletrônicas e de vidraria de apoio a pesquisa, centrais de ar-condicionado, tratamento de resíduos e redes elétricas e hidráulicas para laboratórios de pesquisa;
- Aquisição de equipamentos, livros e base de dados para manutenção de bibliotecas;
- Organização de cursos para atualização dos técnicos dedicados à infraestrutura de pesquisa;
- Despesas com importação; e
- Despesas com ações necessárias para a transferência de tecnologia, incluindo-se registro de propriedade intelectual, relativas a resultados dos projetos apoiados.

São Paulo, 31 de dezembro de 2010
A Administração.